



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - MAIRIPORÃ



COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - MAIRIPORÃ.

(LEI MUNICIPAL Nº 2.788, DE 26 DE MAIO DE 2008 / DECRETO Nº 9.987, DE 21 DE JUNHO DE 2024)

ATA - 6ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA – GESTÃO 2024/2026

Mairiporã, 28 de Novembro de 2024.

Presencial: Secretaria do Meio Ambiente de Mairiporã.

Alameda Tibiriçá, 535, Vila Nova, Mairiporã SP, CEP - 07600-168

Online: Plataforma Google-meet. Endereço: <https://meet.google.com/nws-icmd-tox>

O link foi disponibilizado no grupo WhatsApp 15 (quinze) minutos antes do início da Reunião.

Horário: Início: 9h15min / Duração: Máximo 2 horas.

Direção dos Trabalhos: Eng. Civil José Eduardo Victorino.

Presidente: Eng. José Eduardo Victorino.

Vice-Presidente: Daniel Martins.

Secretária COMDEMA: Thais da Silva Faro.

Secretário do Meio Ambiente de Mairiporã: Eng. José Eduardo Victorino.

Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro de 2024, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Mairiporã, na sala de reuniões da Secretaria do Meio Ambiente de Mairiporã, formato reunião híbrida Plataforma Google-meet, para realização da sexta reunião ordinária, mês novembro de 2024.

Lista dos Presentes, Conselheiros e Conselheiras:

José Eduardo Victorino (1) Secretaria Municipal do Meio Ambiente
Silvana Carvalho Galindo (0) suplente

Marcus Ivonica (0) Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano
Christiane Borba Perrucci (0) Suplente

Marguerite Fioravante dos Santos (0) Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Juventude
Mauricio Sentello Alves (2) Suplente

Gustavo Rene Diaz Ortinz (0) Secretaria Municipal de Saúde
Raphael Blanes (3) Suplente

Rafael de Sordi Zanala (0) Secr. Mun. de Habitação, Regularização Fundiária e Planejamento Urbano
Marta Beatriz Pereira da Silva (4) (Suplente)

Daniel de Azevedo (5) Secretaria da Educação
Yara Maria Oliveira Boni (0) Suplente

Dulcilene Tozzi de Souza (6) Associação dos Técnicos, Tecnólogos, Engenheiros, Geólogos, Arquitetos e Agrônomo de Mairiporã
José Edson Modesto (0) Suplente

Alexandre Cesar da Fraga Pinheiro Junior (7) Instituto ECCO
Sueli Aparecida Martins da Fraga Pinheiro (0) Suplente

Jose Roberto Silva (8) JRJ Ambiental
Caio Margonari dos Santos (0) Suplente

Carla da Silva Pinto Domingues (9) CONACE – Congregação Nacional das Associações Condomínios e Empresas
Crystiane Bagatelli dos Santos (0) Suplente

Mario Cesar do Nascimento (0) IPEH - Instituto de Pesquisas em Ecologia Humana
Silvio João Storace da Silva (10) Suplente

Camila Cortegoso Siaulys Zanchetta (11) Instituto Tatiana Siaulys
Vera Campos de Oliveira walenzus (0) Suplente

**[Quórum 11 (onze) membros] // [Quórum Mínimo 1/3: 4 (quatro) membros]
[Total de Conselheiros (as) 12 (doze) membros]**

Convidados: Alexandre Guarda Alves; Amanda Regina Fernandes; Thais Morais.

ATA – Reunião Gravada – MINUTA:

O Presidente do COMDEMA, Eng. Victorino, cumprimenta e agradece a presença de todos os conselheiros e conselheiras e informa que temos quórum para realização da reunião.

O Presidente solicitou a dispensa da leitura da ATA da 5ª. Reunião Ordinária do COMDEMA, realizada no dia 31 de outubro de 2024 e colocou em votação a Aprovação da ATA.

Dispensa da Leitura e Aprovação da Ata, por unanimidade.

Primer Item da Pauta: Informes gerais (verbal dos conselheiros (as) e de recebimento de denúncias formalizadas (através de ofícios);

Victorino: Solicito que as pessoas que estiverem online, e não são conselheiros ou conselheiras, coloquem no Chat as suas perguntas, dúvidas, contribuições, entre outros assuntos pertinentes ao meio ambiente, havendo tempo na reunião abriremos a palavra.

Informar que está aberto para contribuições o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos da Bacia do Alto Tietê e do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática. As contribuições serão recebidas até o dia 20 de dezembro de 2024, os dois links estão publicados no grupo de WhatsApp da Diretoria do COMDEMA.

Informar que está em aprovação na Câmara dos Vereadores o Projeto Gaiola Aberta, que será implantado no rio acima uma área pública, que dispõe sobre a concessão de uso de bem público para a gestão da propriedade da municipalidade localizada no Bairro das Lavras no "Sítio São Vicente, para o PROJETO GAIOLA ABERTA que é referência no manejo de soltura de animais, sendo considerada OSCIP desde 07/11/2017, fará parte do projeto: reintrodução e monitoramento de animais silvestres em seus respectivos biomas com autorização e acompanhamento do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e outros órgãos públicos municipais, estaduais e federais competentes;

administração de CRAS – Centro Reabilitação de Animais Silvestres; viveiros de mudas nativas; reflorestamento e recuperação de nascentes”.

Trata-se de uma área cerca de 82.000 mil metros quadrados, com nascentes e cachoeiras, dos quais cerca de 10.000 mil metros quadrados estão degradados

Neste local faremos as instalações do Projeto Gaiola Aberta e o plantio de 1000 mudas de arvores Nativas para o reflorestamento

Projeto se aprovado, será muito importante para o município de Mairiporã, que possui uma fauna riquíssima: Quatis, saruês, esquilos, onça parda, entre outros animais nativos da mata Atlântica, bem como uma infinidade de tipos de pássaros

Faremos em breve uma vistoria no local, assim que a lei for aprovada, e convidaremos os conselheiros e conselheiras que quiserem participar.

Moacir (Convidado): Eu sou professor ETEC em Pinheiros, de artes, Escola Técnica Estadual, no curso Paisagismo e de Meio Ambiente, posso contribuir na parte de arborização urbana, recuperação de área florestada, entre outras atividades

Victorino: Moacir, muito bom! Temos um grupo de trabalho sobre arborização urbana, para o próximo ano farei um convite para você participar da nossa reunião.

Silvio: Informar que estive com o Mário, na audiência pública, sobre o LOA 2025, conversamos com a Secretaria Municipal de Finanças, doutora Silvana, a respeito da pública do Fundo Ambiental, segundo informação da secretaria já foi aberta a rubrica, acho importante colocar o fundo ambiental para funcionar.

Victorino: Silvio, sim! Vamos colocar em funcionamento o fundo ambiental a partir do ano que vem 2025

Carla: Eduardo, mais uma vez, cobrando da Secretaria de Turismo, que já foi falada em outras reuniões, consta em ATA. A Marguerite se comprometeu em trazer todas as reuniões os eventos, e não está acontecendo isso, os eventos continuam acontecendo sem o

conhecimento do COMDEMA. Gostaria também de saber quais são os membros responsáveis pela aprovação dos EIV – Estudos de Impactos de Vizinhança.

Victorino: Carla, vamos reforçar com a Marguerite que informe a Secretaria de Meio Ambiente, sobre todos os eventos que possam causar danos ao meio ambiente. Sobre os membros da comissão de avaliação dos EIV, vou providenciar e coloco no grupo de WhatsApp da Diretoria.

Alexandre (Convidado): Me chamo Alexandre Alves, sou morador da Serra da Cantadeira, sou assessor do deputado Bruno Zambelli, de quem eu trago um grande abraço. O deputado Bruno Zambelli é um parlamentar muito preocupado com os assuntos de meio ambiente. Gostaria muito de estar compreendendo quais são as questões sensíveis, relacionadas ao meio ambiente no nosso município de Mairiporã e poder colaborar para levando algumas informações para o deputado.

Eduardo, como morador da nossa cidade, também membro do grupo Serra Sem Fronteiras, a gente gostaria de solicitar e talvez até mesmo contribuir com um estudo no que diz respeito à lei do silêncio no que possa interferir no meio ambiente.

Victorino: Alexandre, vamos instituir uma câmara técnica para tratar do tema relacionado a possíveis danos a nossa fauna e o senhor poderá participar como convidado. Vamos convidar pessoas com conhecimento sobre tema, que possam trazer informações técnicas que contribuam com os trabalhos da câmara técnica.

Fraga: Sou o presidente do Instituto Ecco conversando com o pessoal da ALESP, para montar um CRAS lá no Instituto, como a SMA já possui esse projeto em andamento, vou canalizar os recursos e contatos já estabelecidos, para poder me auxiliar no projeto, que será um projeto muito importante não só para o município e Mairiporã, como também para as cidades próximas.

Victorino: Fraga, pode contar com a Secretaria do Meio Ambiente. Para o ano de 2025,

precisamos assinar um termos de colaboração entre o Instituto Ecco e a Prefeitura de Mairiporã. Esta parceria será muito importante.

Thaís Moraes (Convidada): Agradeço imensamente a gente poder participar dessa reunião do COMDEMA, é difícil acompanhar todas as reuniões, os assuntos, temos muitas coisas pra falar, pra pontuar, e que a gente precisa de ajuda. Eduardo, vou te falar uma coisa que eu já havia falado antes, você está sempre presente, você responde nos grupos, e sempre que a gente precisa de alguma coisa, você tá de prontidão pra ir pra Serra da Cantareira. Quero pontuar o mesmo assunto do Alexandre, nos que moramos na Serra da Cantareira, estamos sofrendo demais com a questão do barulho, já está afetando não só os moradores, maíos também os nossos animais. Este final de semana, sol alto no Vale das Flores e no deck do restaurante Duana. Precisamos ter uma fiscalização mais eficaz

Victorino: Thais, sobre o prejuízo a nossa fauna, nossos animais, acho que a Câmara Técnica poderá dar uma resposta de como podemos agir com relação ao ruído, ruído fora dos parâmetros da lei. Estarei conversando com o Secretário da Segurança Pública sobre uma fiscalização mais eficaz, principalmente para o final do ano com a realização das festas de confraternização.

Camila: Eu sou do Instituto Tatiana Siaulys, sou também gerente-geral do Unique Garden, e contem sempre comigo, com o Instituto, para tudo que a gente puder contribuir com o meio ambiente, com os animais para o nosso município de Mairiporã.

Victorino: Camila, agradeço por participar do COMDEMA, e faremos outras reuniões para que possamos aproximar a Secretaria de Meio Ambiente com o Instituto Tatiana Siaulys.

Amanda (Convidada – Chat): “A poluição sonora não tem sido um problema pontual na Serra, mas crônico. Isso tem sido tratado há anos com alguns secretários, inclusive o prefeito, sem efetividade.

Victorino: Amanda, como disse anteriormente, temos pontos críticos que precisamos

resolver, não temos problemas de ruídos acima do permitido por lei em toda a Serra da Cantareira. Podemos através dos Trabalhos da Câmara Técnica, apontar os pontos críticos e buscar uma solução.

Segundo Item da Pauta: Relatório das fiscalizações ocorridas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Grupo Integrado de Fiscalização - GIF (Lei 15.790 de 16 de abril de 2015):

Victorino: Não houve diligencia do GFI – Grupo Integrado de Fiscalização no Município de Mairiporã no mês de novembro de 2024. Estamos aguardando a publicação do relatório da CFB – Coordenadoria de Fiscalização da Biodiversidade, referente a diligência no Parque Estadual Itapetinga, loteamento Prince II. A Policia Militar Ambiental do Estado de São Paulo – Atividade Delegada e a GCM Ambiental, estão fazendo o monitoramento da área. A Secretaria de Meio Ambiente de Mairiporã realizou voo de drone para fotos aéreas, as fotos foram encaminhadas para a CFB.

Terceiro Item da Pauta: Relatório do andamento de cumprimento das metas do Programa Município VerdeAzul:

Victorino: Continuamos trabalhando na captação dos documentos para o novo ciclo que inicio no mês de agosto de 2024, com termino em julho de 2025, já iniciamos os trabalhos junto a equipe do município VerdeAzul. Continuamos também participando do curso oferecido pela SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Logística e Infraestrutura do Estado de São Paulo. Os documentos serão apensados na plataforma a partir do ano de 2025. Nosso objetivo é atingir a nota 7,0 (Sete). Vou disponibilizar os links dos vídeos do Curso no Grupo de WhatsApp da Diretoria.

Quarto Item da Pauta: Relatório de acompanhamento do Plano municipal de saneamento básico:

Victorino: Com a aprovação da Revisão do Plano Municipal de saneamento Básico, minha sugestão aqui é que posamos montar uma Câmara Técnica para tratar do Anexo II da SABESP, hoje administrada pela empresa Equatorial que venceu licitação da privatização. Nós já fizemos uma reunião com a empresa ARSESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, para acertar os procedimentos acompanhamento das atividades junto ao nosso município. Vou encaminhar o Anexo II no Grupo de WhatsApp da Diretoria. Importante que todos tomem ciência do item 6. Plano de investimentos do município, subitem 6.3. Investimentos obrigatórios no município e subitem 6.4. Mecanismos de acompanhamento e certificação da realização desses investimentos, que estão nos anexos dessa ATA.

Quinto Item da Pauta: Relatório do acompanhamento do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, instituição de Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos da Construção Civil;

Victorino: Continuamos nas tratativas com a Dra. Joana Franklin de Araújo do Ministério Público de Estado de São Paulo, sobre uma verba de um TAC – Termo de Ajuste de Conduta junto a SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, para contratação do Plano de Resíduos Sólidos. Sobre o Caminhão Triturador do COMDEMAT - Consorcio Intermunicipal dos Municípios do Alto Tiete, temos uma nova programação para o mês de janeiro de 2025. Sobre a reciclagem estamos aplicando as emendas impositivas para compra de contentores para colocar nas escolas.

Sexto Item da Pauta: Informações sobre a institucionalização de Conselhos Gestores: Estrada Parque Cantareira da Roseira, ARIE Pico do Olho D'Água:

Victorino: Aqui só reforçar que realizamos a última reunião com os moradores do Pico do Olho D'Água, o material já foi disponibilizado para os moradores, em breve faremos o publicação do convite para a sociedade civil participar das inscrições para formação do conselho gestor. Estamos elaborando o cronograma para encaminhar ao ministério público,

para acompanhamento do processo. Infelizmente a participação dos moradores foi muito baixa, mesmo com toda a divulgação nos grupos de WhatsApp e no grupo da Associação do Pico. Estamos programando o convite para participação da Sociedade Civil a partir de janeiro de 2025, publicação na imprensa oficial.

Sétimo Item da Pauta: Acompanhamento da revisão do Plano Diretor Municipal com cumprimento dos itens, Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e Plano de Proteção ao Manancial do Rio Jundiaizinho em Terra Preta.

Victorino: Continuamos com nossa equipe da vigilância sanitária, fazendo vistorias de campo e orientando os moradores dos loteamentos irregulares que interferem na qualidade da água que chega na ETA – Estação de Tratamento de Água em Terra Preta. Sobre Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, estamos buscando verba para elaboração. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente está em tratativas com o Comitê PCJ, para buscar alternativas para elaboração do PMMA. Importante também que informar ao conselho que estamos com uma baixa vazão no Rio Jundiaizinho e a SABESP está monitorando via drone, com o acompanhamento da SMA – Secretaria de Meio Ambiente de Mairiporã, para identificar possíveis captações de água irregulares no curso d’água, que tem provocado a diminuição no volume de água do córrego, prejudicando a captação de água bruta para o tratamento.

Oitavo Item da Pauta: Institucionalização do Grupo de Trabalho sobre Arborização Urbana;

Victorino: Temos um GT – Grupo de Trabalho, trabalhando sobre Arborização Urbana, a Gabriela, aqui do nosso licenciando ambiental está ajudando. Continuamos buscando a captação de verba para elaboração do Plano de Arborização Urbana. Já iniciamos o projeto de arborização da Avenida Boulevard, será realizado o plantio de mudas nativas.

Nono Item da Pauta: Deliberações sobre a institucionalização da lei da Política Municipal Ambiental:

Victorino: O departamento de Licenciamento Ambiental está estudando a Lei 3858 de LEI Nº 3.858, DE 17 DE OUTUBRO DE 2.019, tão logo o trabalho estiver finalizado será apresentado para o COMDEMA. A Silvana, Secretária Adjunta de Meio Ambiente, que está coordenando este trabalho com a nossa equipe do licenciamento ambiental.

Decimo Item da Pauta: Revisão Regimento Interno – Procuradoria do Município

Victorino: Aguardando revisão da Lei Municipal Nº 2.788, de 26 de maio de 2008, que dispõe SOBRE A REFORMULAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA E REVOGA A LEI Nº 1296/87.

Decimo Primeiro Item da Pauta: Lei Mudanças Climáticas:

Victorino: Minha sugestão é aguardar a publicação da Lei Estadual de Mudanças Climáticas, que está neste momento em consulta pública, para após agente subir a nossa lei municipal, desta forma podemos reavaliar a nossa proposta de em consonância com o Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática.

Decimo Segundo Item da Pauta: Deliberação 01/2024 – Publicada no Diário Oficial Caderno Executivo, quarta-feira, 21 de fevereiro de 2024 - Seção I São Paulo, 134 (34) – 47:

“Deliberação Normativa CONSEMA nº 01/2024 De 08 de fevereiro de 2024 101ª Reunião Extraordinária do Plenário do CONSEMA Fixa tipologia para o licenciamento ambiental municipal de empreendimentos e atividades que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, nos termos do artigo 9º, inciso XIV, alínea “a”, da Lei Complementar Federal nº 140, de 08 de dezembro de 2011.”

Victorino: Deliberação CONSEMA 01/2024, entrou em vigor no dia 23 de maio de 2024. Vamos precisar alterar Lei Municipal Nº 2.788, de 26 de maio de 2008, que dispõe SOBRE A

REFORMULAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE COMDEMA, no artigo da composição do COMDEMA de tripartite para paritário.

As planilhas constantes da Deliberação Normativa 01/2024, já estão concluídas e publicadas no site da prefeitura de Mairiporã.

Decimo Terceiro Item da Pauta: LEI Nº 2669, DE 9 DE MAIO DE 2007. "DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - FUNDOAMBIENTAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

Victorino: Informar que foi publicado na imprensa oficial o DECRETO Nº 10.085, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2024, que dispõe sobre a nomeação do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Meio Ambiente - FUNDAMBIENTAL.

Silvio: Eduardo, a gente já havia conversado em relação ao fundo, que a formação do FUNDOAMBIENTAL, era cinco membros, quem iria coordenar a presidência do fundo seria a Secretária Municipal da Fazenda. Pelo o que você me mandou, você está com o presidente do FUNDOAMBIENTAL, eu não entendi?

Victorino: Vou conversar com a Dra. Silvana e verificar por que houve a alteração? Assim que tiver um retorno para você. Se houver a necessidade de fazer qualquer alteração vamos providenciar, porem, acredito que esteja em acordo com a lei do FUNDAMBIENTAL.

Não havendo mais nada para discutir e com a conclusão dos itens pauta, Eu, Jose Eduardo **Victorino**, dou por encerrada a **6ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA**.

A reunião encerrada, as 11h07min.

Eu, Jose Eduardo Victorino, lavro esta ata, que depois de lida será aprovada pela plenária:



Engenheiro José Eduardo Victorino
Presidente COMDEMA

Thais da Silva Faro
Secretária COMDEMA

FOTOS:



CONTROLE DAS FALTAS - Reunião Ordinária 28-11-2024					
Sociedade Civil / Poder Publico	Cargo	Representante	Presença	Observação	
Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Titular	José Eduardo Victorino	Presente		1
	Suplente	Silvana Carvalho Galindo	-		
Secretaria Municipal de Educação	Titular	Daniel de Azevedo	Presente		2
	Suplente	Yara Maria Oliveira Boni	-		
Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano	Titular	Marcus Ivonica	-	Falta Justificada	3
	Suplente	Christiane Borba Perrucci	-		
Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Juventude	Titular	Marguerite Fioravante dos Santos	-		4
	Suplente	Mauricio Sentello Alves	Presente		
Secretaria Municipal de Saúde	Titular	Gustavo Rene Diaz Ortinz	-		5
	Suplente	Raphael Blanes	Presente		
Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Planejamento Urbano	Titular	Rafael de Sordi Zanola	-		6
	Suplente	Marta Beatriz Pereira da Silva	Presente		
Associação dos Técnicos, Tecnólogos, Engenheiros, Geólogos, Arquitetos e Agrônomo de Mairiporã	Titular	José Edson Modesto	-		7
	Suplente	Dulcilene Tozzi de Souza	Presente		
Instituto ECCO	Titular	Alexandre Cesar da Fraga Pinheiro Junior	Presente	-	8
	Suplente	Sueli Aparecida Martins da Fraga Pinheiro	-		
JRJ Governança Socioambiental Compliance	Titular	Jose Roberto Silva	Presente		9
	Suplente	Caio Margonari dos Santos	-		
CONACE – Congregação Nacional das Associações Condomínios e Empresas	Titular	Carla da Silva Pinto Domingues	Presente		10
	Suplente	Crystiane Bagatelli dos Santos	-		
IPEH - Instituto de Pesquisas em Ecologia Humana	Titular	Mário Cesar L. do Nascimento	-	-	11
	Suplente	Silvio João Storace da Silva	Presente		
Instituto Tatiana Siaulys	Titular	Camila Cortegoso Siaulys Zanchetta	Presente		12
	Suplente	Vera Campos de Oliveira walenzus	-		
<p>[Quórum Mínimo 1/3: 4 (quatro) membros] [Total de Conselheiros (as) 12 doze membros]</p>					

ANEXOS

incentivo à inovação tecnológica, sobretudo com foco na sustentabilidade das infraestruturas ao longo prazo (com horizonte de até 2060). Para isso, o Programa de Modernização do Saneamento – SABESP 4.0 incorporará o PCRP, de forma a alavancá-lo em produção e resultados.

6.3. INVESTIMENTOS OBRIGATÓRIOS NO MUNICÍPIO

Diante da assinatura do CONTRATO, o Município de MAIRIPORÃ será beneficiado com as ações de caráter obrigatório descritas neste tópico, a serem executadas pela SABESP e voltadas à orientação dos investimentos da Companhia não somente à universalização dos serviços até 2029, como também à redução das perdas de água, à adoção de tecnologias de tratamento avançado de esgotos e à melhoria e aumento da eficiência operacional da prestação em toda a ÁREA ATENDÍVEL (DE ABRANGÊNCIA) do Município.

Quanto aos PROGRAMAS ESTRUTURANTES CONTINUADOS, o Município de MAIRIPORÃ será beneficiado, em suma, com:

- O Programa de Saneamento Rural, voltado para o aprimoramento e universalização dos serviços prestados em áreas rurais. Ações e investimentos serão direcionados para esse recorte do Município, considerando um diagnóstico da situação atual;
- O Programa Se Liga na Rede, para a realização de obras de conexão à rede de esgotos dentro de imóveis localizados em núcleos informais urbanos, nos termos do art. 4º, § 2º, da Lei nº 17.853/2023. Dentre estes investimentos, deverão estar contempladas todas as adequações necessárias no imóvel particular que não esteja conectado à rede de esgoto existente, melhorando a saúde e as condições ambientais das famílias e de toda a cidade;
- O Programa Água Legal, realizado a partir dos investimentos necessários à regularização das ligações de água, ampliando o acesso das populações vulneráveis ao sistema de abastecimento de água e contribuindo para a redução de perdas nas redes de distribuição;
- O Programa Integra Tietê, o qual deve universalizar a prestação dos serviços de esgotamento sanitário na RMSP até 2029. O Programa deverá implantar todas as novas redes coletoras, interceptores e coletores-tronco e aumentar a capacidade e a qualidade do tratamento realizado pelas Estações de Tratamento de Esgoto do Sistema Principal de forma a viabilizar a universalização do esgotamento sanitário, conforme parametrizado pelas metas de cada Município descritas neste ANEXO TÉCNICO; e
- O Programa Metropolitano de Água (PMA), que preverá todos os investimentos para complementar e flexibilizar o Sistema Adutor Metropolitano (SAM). Os novos investimentos deverão propiciar maior integração entre os sistemas produtores e resultarão em ampliação de possibilidades de transferência de água tratada entre as áreas já cobertas pelos diversos sistemas produtores que atendem os Municípios da RMSP.

Além dos programas citados, o Município de MAIRIPORÃ contará com ações e

investimentos do Programa de Modernização do Saneamento – SABESP 4.0, que abrange diversas iniciativas relacionadas à inovação tecnológica, redução e controle de perdas de água e eficiência energética. As ações de modernização perpassam pela mudança do paradigma tecnológico do saneamento em diversas frentes, envolvendo, mas não se limitando, o emprego da telemetria dos sistemas de água e esgotos, a automatização de estações de tratamento de água e de esgotos, elevatórias, válvulas de controle, reservatórios etc., além da substituição de hidrômetros mecânicos por outros que permitam registros e ações de corte e restabelecimento do serviço à distância. O Programa de Modernização do Saneamento – SABESP 4.0 também abrange a continuidade do Programa Corporativo de Redução de Perdas, aumentando a segurança hídrica dos Municípios que atende, com atividades voltadas à eficiência energética, substituindo os sistemas elétricos atuais por outros mais eficientes, além de fomentar a geração de energia distribuída – fotovoltaica, biogás e eólica.

O Programa de Modernização do Saneamento – SABESP 4.0, juntamente com outros programas corporativos da companhia (voltados aos empreendimentos, serviços e estudos técnicos), bem como aqueles de cunho operacional, tais como o apoio operacional, tecnologia da informação, instalações e equipamentos administrativos, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, e gestão ambiental integrada, deverão se estender por todo o período do CONTRATO (até 2060), garantindo melhorias e apoio contínuo ao Município de MAIRIPORÃ.

Os INVESTIMENTOS OBRIGATÓRIOS para o cumprimento das metas de cobertura, perdas e de qualidade da prestação dos serviços, bem como para a execução dos PROGRAMAS ESTRUTURANTES, incluem de forma não exaustiva:

- Atendimento ao crescimento vegetativo;
- Ampliação do Sistema de Reservação (Centro, Terra Preta, Gibeon e Capovinha, entre outros);
- Implantação e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) nos bairros Centro, Carpi, Suiço, Barreiro, Vila Paula e Vila Machado, entre outros.;
- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) nos Bairros/Regiões Votorantim, Parque Bela Vista, Pedra Vermelha, Mirante da Mantiqueira, Santa Inês, Caraguatá, Parque Encosta da Cantareira, Parque Suiço, Paraíso da Cantareira, Hortolândia, Mato Dentro, Serra da Cantareira, Caceia, entre outros.;
- Ampliação e adequação da ETA Terra Preta;
- Melhoria no sistema de água tratada e segurança hídrica- integração dos sistemas da ETA Paulo Silva x Terra Preta;
- Implantação da ETE e Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) Terra Preta;
- Renovação de Ativos e manutenção do programa de redução de perdas- redes, ligações e equipamentos (EEAT/Booster e EEE);
- Soluções de Saneamento em áreas não atendidas- Áreas Irregulares Consolidadas e áreas rurais;

- Ampliação no Sistema de Tratamento de Esgotos Mairiporã Sede; e
- Desenvolvimento de um Painel de Acompanhamento de Indicadores e Desempenho, Planejamento de Obras e Investimentos, a ser disponibilizado pela SABESP para seus principais stakeholders.

Além destes INVESTIMENTOS OBRIGATÓRIOS, constituem compromissos contratuais da SABESP com o Município a opção de inclusão do cofaturamento da Taxa/Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos na conta de água/esgoto.

Cabe ressaltar que a SABESP também se obriga à realização dos investimentos necessários ao cumprimento do disposto na Cláusula 9 do CONTRATO e nas demais pertinentes, constantes deste CONTRATO e de seus anexos, além do compromisso do repasse do valor de 4% (quatro por cento) ao FMSAI da receita líquida do trimestre (composta pela Receita Bruta obtida no Município, menos Cofins/Pasep, TRCF e eventuais encargos que vierem a incidir sobre a receita) em até 30 (trinta) dias após a publicação dos resultados trimestrais da Companhia, até o advento contratual em 2060, nos termos do Anexo VIII.

6.4. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E CERTIFICAÇÃO DA REALIZAÇÃO DESSES INVESTIMENTOS

Após concluídos, cada um dos INVESTIMENTOS OBRIGATÓRIOS descritos na seção 6.3 deverá ser objeto de Laudo de Avaliação de Ativos validado pela ARSESP para sua valoração e verificação quanto à inclusão na Base de Ativos Regulatória (BAR), calculada no processo de CERTIFICAÇÃO anual dos investimentos.

A cada atualização do Plano Regional de Saneamento, e concomitantemente nas REVISÕES TARIFÁRIAS PERIÓDICAS, serão definidos novos INVESTIMENTOS OBRIGATÓRIOS e potenciais atualizações dos PROGRAMAS ESTRUTURANTES.